



Associação de Imprensa  
de Inspiração Cristã

## Mensagem de Natal

### A Descida e Vinda do Filho de Deus, para nossa salvação

Caríssimos Padres, Diáconos, Seminaristas, Religiosos, Leigos, Jovens e Adultos:

Aproxima-se a Festa do Nascimento de Jesus, que pouco diz a quem trocou o Menino Jesus pelo Pai Natal e pelo consumo desenfreado dos prazeres do mundo secularizado, agnóstico, indiferente e egoísta. O Natal perdeu a conotação religiosa, com o Filho de Deus feito homem. O eclipse de Deus trocou a adoração de Jesus pelo dinheiro, pelos bens materiais, pelo espectáculo e pelo brilho efêmero das coisas terrenas.

Este Natal é, de certo, o último, como Bispo de Vila Real e, por isso, peço para serdes fiéis à vocação a que fostes chamados, de fé e esperança, no Filho de Deus, que fez de nós filhos e herdeiros do Reino de Seu Pai. Permanecei firmes, na fé e na esperança, e activos, na caridade, sem terdes vergonha de Cristo, que nasceu, morreu e ressuscitou, para nossa salvação. Em resposta, à vinda e descida do Filho de Deus, que encarnou e

se fez homem, peço para serdes arautos do anúncio vivo do Ressuscitado. Como disse Bento XVI aos jovens: “não tenhais medo de Cristo porque Ele nada vos rouba, mas tudo vos dá e assegura”. Já o Papa S. João Paulo II, no início do pontificado pediu: “Não tenhais medo. Abri as portas a Cristo, antes escancarai-as”.

1.- No Ano Missionário, o lema é: “todos, tudo e sempre em missão”. A Missão é nota constitutiva da Igreja evangelizada e evangelizadora e fruto das Missões Divinas do Filho e do Espírito, que brotam da fonte do amor do Pai. O Filho de Deus fez-se carne, passou fazendo o bem, morreu e ressuscitou, venceu o pecado e a morte, sendo nosso Modelo, Mestre e Referência Suprema. Por sua vez, o Espírito Santo é o dom do Pai e do Ressuscitado, para anúncio do Evangelho, e é a alma da Igreja, vivendo, no

Cont. pág. 3



## Nota sobre o Ano Missionário e a Pastoral Juvenil, Familiar e Mariana

Caros Jovens e Pais e Mães de Família! A alegria e a paz de Cristo estejam convosco!

O Ano Missionário inicia, em Outubro, a pedido dos Bispos de Portugal: **Todos, Tudo, Sempre em Missão**. O Papa Francisco, no centenário da Encíclica “*Maximum illud*” de Bento XV, quer que vivamos como “Baptizados e Enviados,

na Igreja de Cristo, em Missão, no mundo”. Tudo vem do mandato de Jesus Ressuscitado, que disse: *ide, ensinai, baptizai, sede minhas testemunhas*. Baptizados em Cristo, somos missionários, herdeiros, filhos de Deus, obreiros do Reino. Durante anos,

falamos de família, jovens, discernimento, vocação e de discípulos de Jesus, em ordem ao anúncio do Senhor. A Igreja tem como fim a fé e a salvação que nos vem, por Jesus, Redentor do homem.

1.-No Ano 2018-2019, a aposta é Jovens Discípulos, Aautos e Obreiros da Esperança. Há pouca gente nova. Muitos fogem de

Deus e da Igreja. Há que apostar em Cristo, na Eucaristia, na Palavra e Oração, seguindo os mártires e confessores; formando agentes pastorais, anunciando o amor e fidelidade, sem contra-testemunho ou divórcio entre a fé e a vida. O cristão é fermento e obreiro do futuro. Não basta trabalhar e servir, sem a conversão. As pessoas

querem a alegria verdadeira, a vida eterna e esperança em Deus. Há que pregar Jesus Ressuscitado, com convicção, receber e dar, por contágio, o dom de Deus às pessoas, pela via do amor. Deus é amor e quer compaixão, obediência e não ritualismo. Quer o anúncio da fé, que actua pela caridade,

Cont. pág. 3

## APOSTOLADO DA ORAÇÃO

### Reunião dos Diretores Diocesanos



Foi em Fátima, no dia 10 de outubro. Aí fez-se o ponto da situação do processo de recriação do AO e do funcionamento da Rede Mundial de Oração do Papa a nível internacional e nacional.

O Secretário Nacional passou em revista os momentos mais importantes do ano a nível nacional e internacional do AO – Rede Mundial de Oração do Papa, nomeadamente:

- A participação da Aplicação Click To Pray na WebSummit, em novembro de 2017, que causou muito boa impressão dentro do evento e uma boa divulgação nos meios

de comunicação católicos e generalistas, pela surpresa de ter neste certame uma aplicação católica de oração, ligada ao Papa.

- O Encontro de Formação de Responsáveis do AO. Com mais de 100 participantes de todo o país, este encontro foi marcado pela partilha de procedimentos, dificuldades e alegrias entre pessoas de contextos diocesanos diferentes, o que foi muito enriquecedor.

- A realização do primeiro encontro de responsáveis da Rede Mundial de Oração do Papa (Equipa Internacional, Responsáveis Internacionais do

MEJ, Coordenadores Continentais, Coordenadores Linguísticos do Click To Pray). Foi um momento muito importante para o fortalecimento dos laços pessoais e da comunicação internacional da RMOP.

- O lançamento da versão italiana da plataforma Click To Pray, que aumentou para 6 as línguas disponíveis. Com esta nova língua, a comunidade ultrapassou 1 milhão de utilizadores nesta plataforma.

No dia 28 de março de 2018, o Papa Francisco aprovou os novos estatutos da Rede Mundial de Oração do papa, constituindo-a como Obra Pontifícia.

## CURSILHOS DE CRISTANDADE

### Diocese de Vila Real recebeu encontro



O senhor bispo, D. Amândio Tomás, incentivou os secretariados dos Cursos de Cristandade (MCC) da zona norte a serem “discípulos missionários”, na reflexão que apresentou num encontro do movimento na nossa diocese.

O movimento está em Portugal desde 1960 e o primeiro curso realizou-se em Fátima, de 29 de novembro a 2 de dezembro desse ano.

Carolina Eiras, da Diocese de Bragança-Miranda, realçou que a partilha de experiências e vivências “enriqueceram e entusiasmaram” os secretariados do MCC de Aveiro, Braga, Bragança-Miranda, Lamego, Porto, Viana do Castelo

e Vila Real a continuar o seu serviço “com a certeza que o encontro com Cristo é fundamental, na Evangelização dos ambientes”.

“Saímos reforçados na amizade, confirmando assim a grande família que é o MCC. Estamos conscientes da nossa missão evangelizadora”, acrescentou.

O Movimento dos Cursos Cristandade nasceu em Palma de Maiorca (Espanha), em 1949, e tem reconhecimento canónico pela Santa Sé como “estrutura de coordenação, promoção e difusão da experiência dos cursos de Cristandade, tendo personalidade jurídica privada”.

CB (Agência Ecclesia)

## OFICINAS DE ORAÇÃO E VIDA

### Elevação do núcleo local a coordenação local de Vila Real



O Fundador das Oficinas foi o Padre Ignacio Larrañaga, Capuchinho, Espanhol. As Oficinas existem em Portugal desde 1984. À frente dos Guias está uma Coordenação Lo-

cal, cuja função é autorizar, organizar e velar pela marcha das Oficinas. À frente das Coordenações Locais estão as Coordenações Nacionais, Zonais (vários Países) e Internacional, somos

mais de 16.000 Guias pelo mundo.

Graças a Deus, à fé e ao entusiasmo missionário das 11 Guias Enviadas, atingimos condições para elevar o Núcleo Local a Coordenação Local.

Este acontecimento só foi possível com a colaboração e boa vontade dos Senhores Párocos e do nosso Bispo, que disseram sim às Oficinas.

Já foram experimentadas e com sucesso nas seguintes Paróquias: Vale de Nogueiras; Gravelos; Sé; Cimo de Vila da Castanheira – Chaves; Constantim; Gontães; Calvá-

rio; Carlão; S. Miguel da Pena; Nogueira; Sabroso; Cumieira; Régua; Serviços Prisionais; S. Pedro; Stº António e Torneiros. Está a decorrer uma Oficina em Parada de Cunhos.

Esta coordenação local funciona na Casa Paroquial da Sé, onde são realizadas as várias atividades formativas que fazem parte da dinâmica das Oficinas. Um bem haja para o Sr. P Manuel Coutinho pelo carinho como nos acolhe.

Na nossa Diocese, em Murça, também existe um Núcleo Local a funcionar, com estreita ligação à Coordenação Local de Vila Real.

Luísa Silva

## FICHA TÉCNICA

### Igreja Diocesana de VILA REAL

Boletim oficial da Diocese de Vila Real

#### Propriedade

Centro Católico de Cultura

#### Redacção

P. João Batista G. Curralejo

#### Administração

P. Manuel da Silva Coutinho

R. D. Pedro de Castro, 1

5000-669 VILA REAL

Tel. 259322034

Fax. 259378346

#### Impressão

Minerva Transmontana

Tipografia L.da

R. D. António Valente

da Fonseca

5000-539 VILA REAL

## Nota sobre o Ano Missionário

Cont. pág. 1

levando o tesouro, em vasos de barro. A força do anúncio vem de Deus. A missão é árdua, mas a vitória é certa pois cremos em Cristo.

A Diocese dedicou anos à Família, berço, escola, púlpito da fé, célula mãe da sociedade e da Igreja e à vocação ao ministério ordenado e à vida consagrada. No Centenário das Aparições de Fátima, meditámos o repto da Virgem Maria aos Pastorinhos: *quereis oferecer-vos a Deus?*

2.- Captar as pessoas para a missão, unindo-as, na meditação da Palavra de Deus, nos Santuários, levados pela mão de Maria a fazer a vontade de Seu Filho. Abençoo a ideia de, no Ano Missionário, louvar a Mãe de Deus. Há pessoas que, a partir de Outubro, querem louvar a Deus, na Capela da Senhora de Lurdes, em Vila Real, na Eucaristia do primeiro Sábado, e aos Domingos, recitando o Rosário. Assim o templo inacabado, seria o pulmão espiritual da cidade, um centro de oração, formação e reparação, sob o olhar materno da Virgem. É bom que a Adoração Eucarística e a Oração Mariana do Rosário se multipliquem. A reparação é bem-vinda. Há que seguir as normas da Igreja, desagrar os Corações de Jesus e de Maria, quando os escândalos nos envergonham. Há que cerrar fileiras, praticar boas obras, fiéis ao Evangelho, à Mensagem de Fátima e ao Papa, dando exemplo, fazendo penitência e pedindo pelos pecadores.

As Igrejas da Diocese estejam abertas à Adoração do Santíssimo Sacramento e também à veneração da Santíssima Virgem, com a recitação

do Rosário. O cristão não vive, nem anuncia Jesus Cristo, sem a oração de acção de graças, sem a Eucaristia e o Domingo, e sem o empenho da caridade, em prol dos outros, em todas as circunstâncias.

A Igreja Católica assenta na Adoração do Mistério da Eucaristia e na veneração da Mãe de Deus. Peço ao Movimento da Mensagem de Fátima, às Oficinas de Oração e Vida, aos Cursos de Cristandade, aos Convívios Fraternos, às Equipas de Nossa Senhora, aos Jovens, aos Universitários, aos Pais e Mães de Família para abraçarem e promoverem a Adoração do Santíssimo Sacramento e a Recitação do Rosário, para salvação do género humano e para maior glória de Deus e de Sua Mãe Maria Santíssima. Todos devemos cerrar fileiras por Cristo e Sua Mãe, como arautos do Reino e discípulos de Jesus.

O ardor missionário exige labor, oração, conversão do coração, prática sacramental, o arrependimento dos pecados, o amor e solidariedade, com os frágeis e excluídos. Há que ser fiéis, não ter vergonha de anunciar Jesus Cristo Morto e Ressuscitado, Mestre, Senhor e Pastor das nossas almas. Toda a Igreja é missionária. Ninguém fique de fora, nem deixe de testemunhar e viver a riqueza incomensurável de Jesus Cristo.

Que o Ano Missionário dê abundantes frutos de salvação. Encomendovos ao Senhor e a Sua Mãe, com o desejo que “a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco”.

+ Amândio José Tomás,  
bispo de Vila Real

## Mensagem de Natal

Cont. pág. 1

nosso coração, como num templo. O Espírito é o cordão umbilical e o Amor em Pessoa, na Trindade Santíssima. É Ele que derrama o amor nos corações, para ser comunicado e ateadado e conquistar todas as criaturas, para o conhecimento e amor de Jesus Cristo.

Peço, Irmãos caríssimos, Padres, Religiosas e Leigos, que vivais santamente, no amor e façais a vontade de Deus. Cristo conta convosco e espera muito de vós. Ninguém fique de fora, nem deixe de fazer a vontade de Deus e de O glorificar. Somos chamados a evangelizar, a amar e crescer, na santidade, segundo o mandato de Deus: “sede santos como Eu sou santo”. O programa é obedecer a Deus, fazendo a Sua vontade, porque, como diz S. Paulo, “a vontade de Deus é a vossa santificação”.

O símbolo da Porta do Ano Missionário abre ao horizonte da missão universal e mostra a importância e a necessidade dos agentes evangelizadores e comunicadores da fé em Cristo. A visão de Tróade (Act 16,9-10) levou Paulo a passar à Macedónia, abrindo a porta ao anúncio de Jesus Cristo, na Europa. Do mesmo modo, o ardor missionário e a necessidade de levar o Evangelho de Cristo a todos, contribuirá para a evangelização e santificação do mundo e para o conhecimento do amor de Jesus Cristo Filho de Deus. “Há caminhos não andados que esperam por alguém”.

Há que preparar os agentes evangelizadores, os arautos da Boa Nova de Jesus Cristo. Há que inovar, que arregaçar as mangas e encontrar maneiras novas e nova linguagem e os processos de cativar as pessoas, para o conhecimento e o amor de Deus, que se manifesta em Jesus

Cristo e nos santifica e molda interiormente, pelo Seu Espírito.

2.- Estamos a preparar a Celebração do Centenário da Criação da Diocese, que ocorre a 20 de Abril de 1922. Há que sonhar, architectar e implementar estudos, celebrações e acções de catequese e evangelização, nas Paróquias e nos Arciprestados, com novos processos, nova linguagem e novo ardor, em ordem à construção da Igreja Diocesana, feita de pedras vivas, ou seja de cristãos convertidos e inteiramente fiéis e conformes à imagem de Jesus Ressuscitado. Convido as Crianças, os Jovens e os Adultos de todas as idades a empenharem-se, na obra da construção da Igreja Diocesana, em que cada um de nós é, e deve ser, uma pedra viva do Templo do Senhor Ressuscitado.

Há que formar Leigos, apostar neles, confiar-lhes as missões a que são chamados e, para as quais estão, naturalmente, capacitados e predispostos. A Diocese esvazia-se. A população diminui. A mobilidade traz problemas. A pertença à comunidade paroquial e diocesana ressentem-se disso. Os Padres são cada vez menos. É preciso rezar e pedir trabalhadores para a seara do Senhor, mas há que acordar para a nova evangelização dos poucos que somos, espevitando o ardor missionário, indo às periferias, para levar o tesouro do Evangelho aos homens e mulheres de hoje, à imitação dos Magos que, guiados pela estrela, foram adorar e levar os seus dons ao Menino Jesus.



Como os Pastores de Belém, que obedeceram ao coro dos Anjos e foram ao Presépio, e, como Maria Santíssima, que obedeceu, foi fiel e acreditou em tudo o que lhe foi dito da parte do Senhor, assim cada um de nós se abra à vontade de Deus e se predisponha a pô-la em prática, indo anunciar, como a Mãe de Deus e como os Pastores, a alegria do amor do Evangelho de Jesus Cristo Salvador.

Assim, o Natal terá eco, nas nossas vidas, a vontade de Deus será cumprida, a Palavra de Deus será escutada e posta em prática. A Palavra de Deus está sempre à espera da nossa resposta de obediência, compromisso e missão. Se obedecermos e colhermos a mensagem do Natal, a razão de Deus encarnar e se fazer um de nós, testemunharemos que não foi em vão que o Filho de Deus veio, para nos dar a vida e nos servir e salvar, nascendo da Virgem Maria, fazendo o bem, morrendo e ressuscitando por nosso amor.

“A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo esteja convosco” (2 Cor. 13,13), com a protecção da Virgem e dos Santos. Amen.

+ Amândio José Tomás,  
bispo de Vila Real

## SEMINÁRIO: A FORMAÇÃO DE DISCÍPULOS MISSIONÁRIOS E DE PASTORES DO POVO DE DEUS



“Jesus enviou Pedro a pescar homens, a deixar-se cingir e seguir o Mestre, com um amor indiviso. O decisivo é o amor a Cristo, que é a nossa vida, referência única e o grande enunciado a transmitir. O empenho, em prol do Seminário, a fim de

O tornar conhecido e amado. Assim contribuimos para a formação de discípulos do Senhor e para o incremento da acção missionária e evangelizadora, a qual, na oração, não dispensa os meios materiais necessários para o anúncio da Boa Nova.”

O Seminário de Vila Real conta este ano com 20 alunos: 8 no Seminário Menor, 10 no Maior, 1 em estágio pastoral e 1 (teólogo) à espera de ser admitido na diocese.

amparar e guiar as vocações ao sacerdócio ordenado, é fruto do amor a Jesus Cristo e do amor à missão que Cristo nos confiou de

Da mensagem do senhor bispo para a Semana dos Seminários, em novembro passado, transcreve-se o seguinte excerto:

### A MISSÃO DO PROFESSOR DE EMRC

Aos Professores de Moral e Religião Católica, reunidos em dia de formação, o senhor bispo deixou palavras de apreço e esperança, ao mesmo tempo que os exortou a prosseguir firmemente a missão de educadores cristãos.

Transcrevem-se dois pequenos excertos àqueles que exercem esta missão sublime e preciosa, ajudando, nas escolas, a construir o Reino de Deus:

“O Professor de Moral

e Religião não viva à parte, como ave rara, longe da Igreja e da Paróquia, mas prime pela opção de vida cristã, viva conforme à doutrina e moral católica, praticando os valores evangélicos, bem inserido, na Paróquia, na Diocese e no anúncio do Evangelho, e participe em actividades apostólicas e em movimentos. Além disso, o Professor do EMRC deve ter habilitações, conhecer a cultura do mundo actual

e as questões sociais e ter sólido conhecimento da fé e da moral católica. (...)

Caríssimos Professores do Ensino de Moral e Religião Católica, que Deus Vos ajude, guie e ilumine de modo a viverdes unidos, criardes comunidade, bem activos na Paróquia e na Diocese, dando aos homens e mulheres do nosso tempo e às novas gerações de Jovens e Adolescentes o tesouro incomensurável da verdade de Cristo.”

### ENCONTRO DIOCESANO DO CATEQUISTA

A Diocese de Vila Real assinalou, no dia 5 de outubro, o Dia do Catequista com o mote ‘Comunica a Fé: Vai e Vê’. O encontro decorreu na Paróquia de Sagrada Família, em Chaves, com a presença de 400 catequistas vindos dos quatro cantos da Diocese.

Depois da sessão de acolhimento e de um momento de oração, ouvimos do senhor Bispo de Vila Real, D. Amândio Tomás, uma palavra de reconhecimento e encorajamento a todos os catequistas presentes, reavivando a importância da missão de cada catequista na sua Paróquia.

De acordo com o programa estabelecido foi

feita uma introdução onde foi salientada a importância da comunicação, do conhecimento da doutrina, da necessidade da empatia, da oração, da vivência e do comprometimento na missão do ‘ser catequista’. Foi relembada a necessidade da implementação da nova evangelização, nova no seu ardor, nos seus métodos, na sua expressão como nos disse S. João Paulo II.

De seguida, apresentaram-se as várias dinâmicas a serem refletidas pelos diferentes grupos de catequistas, os workshops nas várias expressões de comunicação e os momentos de reflexão na dinâmica Café com Fé, com temas tão atuais e controversos



nos últimos tempos: Eutanásia, Divorciados recasados, Filhos Rebeldes e permissividade e Movimentos eclesiais e comunhão na Igreja.

A manhã terminou com apresentação em plenário das dinâmicas refletidas e trabalhadas nos diferentes grupos. Cada secretário nomeado apresentou as conclusões do seu grupo. E também as Obras Missionárias Pontificias apresentaram a luz do Ano da Missão convocado pela CEP

## Valongo de Milhais prestou homenagem ao «Soldado Milhões»



A Primeira Guerra Mundial terminou com a assinatura do armistício na localidade francesa de Compiègneno, a dia 11 de novembro de 1918, entrando em vigor oficialmente às 11h00 desse dia, a 11ª hora do 11º dia do 11º mês de 1918; o fim das hostilidades que levaram a Primeira Guerra Mundial aconteceu com a assinatura do Tratado de Versalhes, a 28 de junho de 1919, entrando em vigor em 10 de janeiro de 1920.

A Missa de homenagem ao Soldado Milhões, herói da Batalha de La Lys, foi celebrada na sua terra natal, onde, já octo-

genário, viria a falecer a dia 3 de Junho de 1970.

Aníbal Augusto Milhais, o Soldado Milhões, foi condecorado ainda no campo de batalha, por ter enfrentado apenas com a sua metralhadora Lewis as tropas alemãs, permitindo a retirada do pelotão português e de tropas inglesas.

Na homilia da missa, o senhor bispo referiu que a vida e obra do Soldado Milhões, prima “pela apreciação do valor da vida humana, dos pobres e explorados, na sociedade, e do valor e importância dos simples e incapacitados, na transformação do mundo”.

as linhas orientadoras para tornamos a nossa Igreja local Missionária.

Já depois do merecido almoço, teve lugar a Celebração da Eucaristia, ocasião de louvor ao Senhor e de dar sentido às nossas vivências, com o Envio dos Catequistas, presidida pelo senhor bispo e concelebrada por sacerdotes da nossa Diocese.

Ainda antes dos agradecimentos finais, foi apresentado o tema pastoral

para o próximo ano, onde é pedido um maior envolvimento dos nossos jovens pelo coordenador da Pastoral.

Importa referir que, só com o empenho de todos, foi possível fazer deste dia uma ocasião de partilha, de formação da qual todos nós somos responsáveis e agentes no seu processo de mudança, podemos contribuir para uma catequese renovada, integradora, missionária e promissora.

Lina Aires

## TERRA QUENTE Ano Missionário no Arciprestado

Para assinalar o centenário da publicação da encíclica *Maximum Illud* do Papa Bento XV (aquele que preparou a criação da nossa Diocese de Vila Real), o Papa Francisco proclamou o mês de Outubro de 2019 Mês Missionário Extraordinário. Por sua vez, os bispos portugueses proclamam todo este ano (até Outubro de 2019) Ano Missionário Extraordinário, com o lema “Todos, Tudo e Sempre em Missão”. Foi, para tal, publicada uma nota pastoral da Conferência Episcopal

Portuguesa em 20 de Maio de 2018, Solenidade do Pentecostes.

No seguimento destes desafios colocados pelo Papa e pelos bispos de Portugal, os párocos do arciprestado da Terra Quente organizaram e desenvolveram a Jornada Missionária Arciprestal, no dia 25 de Novembro, festa de Cristo Rei, encerramento do ano litúrgico.

Com a ajuda duma equipa da nossa diocese, liderada pelo Padre Horácio Pereira, dos Missionários da Boa Nova e direc-



tor diocesano das Obras Missionárias Pontifícias, ocupou-se a manhã desse Domingo com actividades de formação e sensibilização missionária, indo ao encontro das indicações dos bispos portugueses, com a apresentação dos

Grupos Missionários Paroquiais e do movimento da Infância Missionária, entre outros, tendo ficado os participantes com vontade e até com o compromisso de aprofundar as iniciativas apresentadas e formar grupos de motivação e di-

namização paroquiais de adultos e crianças.

Quanto à parte da tarde desse dia, após a apresentação, em grande assembleia de cerca de 800 pessoas, das conclusões dos trabalhos da manhã, celebrámos a eucaristia da Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, que nos envia em missão e nos encoraja a construir com Ele o seu Reino neste mundo, sempre em atitude radicalmente missionária.

Estão previstas e agendadas para o presente Ano Missionário extraordinário mais duas actividades no Arciprestado da Terra quente.

*P. Jorge Fernandes*

## P. José Maria: 50 anos de ministério e missão

Reuniram-se, com evidente interesse, na tarde do dia 23 de Setembro, os paroquianos, colegas de trabalho, antigos paroquianos, familiares, amigos, autoridades municipais e das freguesias para festejar, com o padre José Maria Machado, os 50 anos da sua Ordenação Sacerdotal, ocorrida em 21 de Setembro de 1968 em Vila Real.

Era numerosa a multidão

presente na igreja e adro de Carrazedo de Montenegro, para, nessa tarde, saudar e acompanhar o padre que, ao longo destes últimos 50 anos, sempre trabalhou neste arciprestado da Terra Quente, tendo paroquiado grande número das suas paróquias.

Celebrámos a Eucaristia de Acção de Graças a Deus pelo dom do sacerdócio concreta-

mente na pessoa do padre José Maria Machado, pela sua presença amiga e afectuosa e pelo seu espírito de serviço e trabalho incansável, no exercício muito alegre do ministério sacerdotal.

No final da Eucaristia e depois de oferecidas algumas lembranças comemorativas do evento, foi servido um lanche em alegre convívio a todas as pessoas presentes.

## EUCARISTIA DE SUFRÁGIO

Como vem acontecendo há mais de 10 anos, celebrou-se, este em S. Pedro de Veiga de Lila, a Eucaristia de sufrágio pelos padres que trabalharam neste arciprestado ou dele eram naturais e já faleceram.

Foi o dia 26 de Outubro, dia de memória e de gratidão, na caridade da oração cristã pelos defuntos e de reunião de pessoas de várias proveniências deste Arciprestado, para recordar e sufragar os missionários que Deus lhes enviou ao longo de tantos anos.

Desde que há memória viva, recordaram-se ao todo 45 padres.

## BAIXO TÂMEGA Serões de Catequese



Pelo quarto ano consecutivo, a Equipa Arciprestal de Catequese do Baixo-Tâmega propõe os “Serões de Catequese”, desta vez sobre a missão junto dos jovens.

Todos os anos se reúnem catequistas, agentes pastorais e comunidade, para fazer “serão” à volta de um tema que permita

uma maior formação, conhecimento e abordagem de determinadas situações, realidades, conteúdos e vivências, com intuito de melhor viver a pastoral nos nossos dias.

Não se encontra, muitas vezes, a vida facilitada quando, junto dos jovens, em idade de catequese ou já crismados, se fala de Igreja e de se viver em Igreja. É desta ansiedade, desta sede do rosto jovem nas nossas igrejas e, ainda,

no rescaldo do Sínodo dos Bispos sobre a juventude, que o Arciprestado se faz missão na busca de respostas e instrumentos, para ir ao encontro dos anseios e necessidades dos jovens de hoje.

Contamos com todos os que se queiram associar, para, juntos, reflectirmos nesta urgência de atender aos jovens, correspondendo em nossa medida, ao pedido do Papa, de que eles possam “sair do sofá”,

cada um deixando uma marca na vida, que determine a história.

A questão que se impõe é: Como posso eu, catequista, animador juvenil, pai, mãe, padre, trazer os jovens à igreja e fazer deles missionários e arautos da esperança?

Decorrerá no salão paroquial, em Cerva, com entrada livre, todas as sextas, de 11 de Janeiro a 8 de Fevereiro, pelas 21h.

*Sandrina*

## ALTO TÂMEGA Catequese em Chaves

A Paróquia de Santa Maria Maior, promoveu, no mês de novembro, um curso de formação para os seus catequistas.

Decorreu em seis sessões e contou com a participação de 57 catequistas.

Além da paróquia anfitriã, também estiveram presentes catequistas das paróquias de Águas Frias, Anelhe,



Boticas, Oucidres, Pinho, S. Pedro de Agostém, Santo Estevão e Santo António

de Monforte.

Conscientes de que “a atividade catequética é uma tarefa primordial na missão da Igreja”, sabemos que, “para cumprir esta missão, a Igreja precisa de catequistas convictos da sua fé e conscientes da importância da sua missão evangeliza-

dora juntos das crianças, jovens e famílias de cada paróquia.

E foi com esse objetivo que a formação decorreu, dando algumas ferramentas aos catequistas para que possam compreender mais profundamente o que é a catequese, quem os chamou e enviou e quem anunciam.

## Comissão Diocesana Justiça e Paz organizou debate sobre a Riqueza e os Desafios do Idoso

Perante um Auditório do Conservatório de Música de Vila Real repleto, os desafios do Idoso foram debatidos na noite do dia 6 de dezembro, numa conferência organizada pela Comissão Diocesana Justiça e Paz de Vila Real. As intervenções principais estiveram a cargo da Professora Doutora Lia Fernandes (Universidade do Porto) e do Dr Manuel de Lemos (Presidente da União das Misericórdias). O debate foi moderado pelo Dr. Caseiro Marques. Na qualidade de Presiden-

te da Comissão Diocesana Justiça e Paz de Vila Real, a Professora Doutora Maria da Conceição Azevedo apresentou a equipa organizadora e a emergência da temática, reforçada pelas palavras que se seguiram do Juiz Pedro Vaz Patto, Presidente da Comissão Nacional Justiça e Paz. Lia Fernandes focou depois os desafios urgentes em matéria de saúde mental colocados a uma população que cada vez mais se configura de idosos a cuidar de idosos. Manuel de Lemos abordou as oportunidades

atuais de um Envelhecimento Ativo e com Qualidade de Vida.

Seguiu-se um conjunto dinâmico de perguntas por parte da Assistência, organizado em dois grupos. O primeiro grupo esteve a cargo do Dr. Pedro Vaz Patto e de personalidades representativas de vários Atores Sociais da região, nomeadamente a APAV (Associação Portuguesa de Apoio à Vítima), Núcleo Distrital de Vila Real da Rede Europeia Anti Pobreza Portugal, a Caritas Diocesana e o Agrupamen-



to de Centros de Saúde (ACES) do Douro I-Marão Douro Norte.

O segundo grupo de questões foi aberto a toda a Assistência.

Encerrou o debate Dom Amândio Tomás, Bispo da Diocese de Vila Real, com

palavras de reconhecimento da oportunidade do debate e da urgência de redescobriremos diariamente a Riqueza dos mais velhos.

No final, o jovem pianista vila-realense Manuel Bastos tocou 'Marés', peça da sua autoria.

## Convívios Fraternos jovens portadores de ESPERANÇA

O desejo do Papa Francisco é recentrar a Igreja e o mundo na procura de

uma vida com esperança, cheia de sentido para todos e, de forma especial, para

os jovens.

Apesar de tudo e das circunstâncias, acreditamos que hoje é possível termos esperança! Acreditamos efetivamente que ela nos é dada como dom, oportunidade e empenho, ainda que às vezes surja de uma forma camuflada e frágil.

Desejamos, ao longo deste ano pastoral, com os jovens do Movimento dos Convívios Fraternos,

semear uma esperança fecundada na partilha que se torne força de comunhão; despertar neles e com eles esperança no valor da fé recebida e vivida; levá-los a conhecerem-se, a conhecerem o outro e a implementarem o seu projeto de vida na comunidade onde estão inseridos.

A expressão popular «enquanto há vida, há esperança» faz todo o sentido e, como jovens cristãos comprometidos, semearemos esta Esperança que nos levará mais longe e nos direcionará à vida plena.

### Um baptismo consciente

Uma casa, três equipas... e dezasseis novos convivas. Eis os ingredientes especiais que deram início ao Convívio Fraterno nº1364, que decorreu em Valpaços, nos dias 5, 6 e 7 de outubro.

Como a terra ressequida procura a água para poder gerar vida, assim estes jovens O aceitaram e acolheram de um modo novo, mais consciente.

E Ele ofereceu-Se sem condições nem restrições.



## Colóquio ANO MISSIONÁRIO

Tornar-se próximo das pessoas será uma das formas de a Igreja evangelizar e cumprir, assim, aquilo que o Papa Francisco pediu para que todos os cristãos tomem consciência da sua vocação missionária e a ponham em prática.

Foi no colóquio organizado pelo centro de Formação da Acção Católica Rural, em colaboração com o Secretariado Diocesano das Obras Missionárias Pontifícias no qual participaram dois missionários combonianos e um outro da Boa Nova, realizado no passado dia 30 de Novem-

bro, que os participantes ouviram falar das experiências em terras de missão por parte destes sacerdotes.

O Padre Feliz da Costa Martins falou das dificuldades em trabalhar num país como o Sudão, no meio de população e com dirigentes políticos de religião muçulmana. A Igreja trabalha com quem aparece, mesmo que não sejam baptizados ou pertençam a outra religião. São os que precisam, por serem os mais pobres.

O Padre Horácio Botelho começou por frisar a mesma ideia, dizendo que

“os pobres são os primeiros a entender o Evangelho. Frisou ainda que na Europa falamos muito, mas não fazemos, não saímos. Em Portugal, podemos sair, andar por aí, ao contrário do que se passa noutros países, mas não vamos.” Temos uma Igreja demasiado estruturada.

Já o Padre João Costa sulinou que o “mais importante não é a estrutura” e que há uma grande dificuldade em ajudar as pessoas a fazer a síntese e encontrar uma identidade nova, atendendo à influência dos novos meios de comunicação. Realçou a necessidade de os cristãos saberem acolher os outros, sejam eles quem forem e



venham de onde vierem.

Seguiu-se um debate entre os cerca de quarenta participantes, durante os quais foram abordados vários assuntos relacionados com o tema do colóquio, sendo de destacar a declaração de um dos participantes que considerou que os cristãos passam demasiado tempo “enjaulados”, dentro da Igreja, das estruturas, esquecendo-se das

pessoas concretas. A estas os cristãos devem acolhê-las e dizer-lhes as coisas certas, com clareza e caridade.

A actividade foi encerrada com palavras do Bispo da diocese, D. Amândio Tomás, que exortou todos a participarem activamente nas iniciativas que tenham lugar neste ano e a levar o Evangelho a todo os meios onde seja possível.

## SALTO: Jovens Sem Fronteiras em missão

Foi de 17 a 27 de Agosto que 16 jovens oriundos de todo o Portugal, com o padre Hugo, partiram em missão para Salto, Vila Real.

À chegada fomos muito bem recebidos quer pelo grupo de jovens, quer pelo pároco, o padre Pedro.

Durante dez dias estivemos nas paróquias de Salto, Cerdedo, Pondras, Reigoso e Vila da Ponte e desempenhamos diversas atividades: ATL para as crianças, estivemos junto dos idosos no lar de Salto, visitámos os doentes, fizemos visitas porta a porta

nos vários lugares conversando com quem se cruzava connosco, ajudamos os grupos de domicílio sediado em Vila da Ponte, bem como diversas atividades com o grupo de jovens de Salto.

Foi-nos dada também a oportunidade de visitar as pessoas da comunidade e ouvir as suas incríveis histórias, cada uma especial à sua maneira. Foram sempre conversas enriquecedoras que nos faziam refletir na nossa vida e ponderar nas nossas ações e nas dívidas que possuímos. Cada experiência de visita foi

diferente, mas todas nos mostraram um amor incondicional capaz de quebrar qualquer fronteira.

Apesar de serem poucas, as crianças marcaram toda a diferença com os seus sorrisos tão puros e boa disposição. Já os idosos, na despedida, emocionados, agradeciam a nossa visita sem terem noção do quanto nos tinham dado e quanto nos ensinaram.

Rezamos juntos em comunidade durante a vigília missionária, nas orações matinais, terço, via sacra, oração de Taizé e Eucaristias.



Na verdade, é isto que resume a nossa semana missionária: fomos de coração aberto, prontos para dar o nosso maior afecto e auxiliar no necessário a comunidade, contudo a comunidade é que verdadeiramente nos ensinou e

voltamos com o coração cheio e renovado e ainda mais inspirados nos departamentos com a alegria que sentimos em podermos dizer "Missão Cumprida", e agora "Senhor que queres que faça?"

*Jisela Barreiro*



Este ano, pela terceira vez, a Juventude Mariana Vicentina (JMV) realizou mais uma Missão Jovem JMVM, uma missão popular inspirada nas missões populares vicentinas. Decorreu, entre os dias 7 e 15 de julho, nas Comunidades de Santo Estêvão, Faiões, Vila Verde e Santo António de Monforte, nas paróquias da unidade pastoral vicentina de Chaves.

Esta missão jovem,

## Missão Jovem Vicentina em Chaves

definida como projeto de evangelização, relembra o papel dos primeiros discípulos, que num ato de coragem e de convicção partiram partilhar a Boa Nova. O objetivo é despertar as Comunidades para a Fé, aproveitando a alegria e a ousadia da juventude para atrair crianças, jovens, adultos e idosos para o caminho do Pai.

Para cumprir este objetivo, a equipa missionária realizou diversas atividades nas várias Comunidades: momentos de

oração, animação litúrgica das Eucaristias, celebrações marianas, catequeses com agentes de pastoral, catequeses com jovens, atividades lúdicas e de oração com os idosos, visitas domiciliárias aos doentes, catequeses e atividades com as crianças, atividades nas instituições de apoio a idosos e jovens em risco... Tudo para despertar nos irmãos a chama da Fé e proporcionar uma experiência de encontro com Jesus Cristo.

Durante uma semana,



os 12 jovens que participaram nesta missão deixaram as suas férias ou o seu trabalho para se entregarem ao anúncio de Jesus Cristo, através de obras e da oração. Desinstalaram-se da sua rotina quotidiana para partir rumo ao interior, para uma realidade

de vivência da fé distinta da que estão habituados. E regressaram às suas paróquias com o coração cheio, pois foram acolhidos de braços abertos por todas as Comunidades, animadas pelo espírito da juventude e sedentas de aprofundar a mensagem de Jesus Cristo.

*JMV Portugal*

## Infância Missionária

No passado dia 28 de abril foi realizada em Fátima uma ação de formação para os animadores da Infância missionária de todo o país, na qual estivemos presentes duas pessoas da nossa diocese, mais concretamente da Paróquia de São Cristóvão de Parada de Cunhos, Vila Real.

Esta formação começou um momento de adoração ao Santíssimo Sacramento exposto e, depois de nos apresentarmos e de um "café Missionário", entrámos na formação: sentido da ESAIM (Escola de ani-

madores da Infância Missionária) na qual refletimos acerca da primeira escola que é a casa familiar que envia os seus filhos para a escola pública onde está o professor para ensinar; conhecimento intelectual. Na Infância Missionária, o trabalho do animador deve conciliar a escola e a Igreja tendo como principal objetivo: todas as crianças devem conhecer Jesus.

Outro aspeto que nos foi apresentado é aquilo que vê quem está do lado de fora e, não quer entrar por não gostar do que ouve

... Podemos ser comparados a vários animais, segundo o nosso comportamento e/ou reação e modo como nos comportamos: pavão, tigre, gato, caracol, borboleta, borrego, polvo, zangão, entre outros. A vaidade e querer mostrar-se, o ser dominador que humilha, quer, mas não quer; gosta, mas não tem coragem, fechado na sua casa para os problemas dos outros, gosta de estar sempre a mudar; não se fixa. E tantas outras características dos animais que são comuns aos cristãos que trabalham e prestam serviços na comunidade e na Igreja.



Já ficaram agendados vários trabalhos, como um encontro / jornadas de infância Missionária a nível nacional, outra sessão de ESAIM para abril do próximo ano, encontro de Famílias Missionárias.

Já está nas nossas mãos e para trabalho deste ano, o

novo guião da IM que tem como tema principal "Interceder" isto é rezar, pedir a Deus pelas famílias. O objetivo do nosso trabalho é que as nossas crianças estejam unidas à família, rezando os filhos pelos pais e os pais pelos filhos.

*Assunção Sequeira*

## “DABAR” apresenta “Perfume de Deus”

O grupo “DABAR”, da diocese de Vila Real, apresenta, em três concertos orantes, o seu segundo CD “Perfume de Deus”, dia 21 em Alijó às 21h30, dia 23 em Salto às 21h00 e dia 29 em Montalegre, também às 21h00. Serão três concertos onde iremos fazer uma viagem pelo CD na companhia de alguns amigos que nos acompanharão em palco, mas acima de tudo onde poderemos acompanhar Deus através de cada canção. Estão convidados a acompanhar-nos em cada um destes momentos.

Este CD coloca-se na linha do anterior, fazer uma experiência concreta da Palavra de Deus.

Em “Perfume de Deus”, o encontro com Jesus Cristo, Deus incarnado, assume-se como linha condutora de todo o caminho. As 13 músicas do CD são um conjunto de relatos de encontros baseados em experiências concretas de vida, inspiradas e/ou relidas na Palavra de Deus e nas orações que a tradição e os santos nos deixaram. Encontros onde se pode sentir o Perfume de Deus a ser derramado no coração dos homens através de um emaranhado de essências e



cheiros que, a cada instante, nos fazem redescobrir a beleza da vida e o caminho da felicidade. Encontros que mostram este Deus que quebra o fraco da sua infinita misericórdia para inebriar de amor a todos os que O encontram, mas que, ao mesmo tempo, nos ensinam a ser frasco quebrado, oferecido ao mundo que anseia por este belo aroma.

Este CD procura ser uma experiência de oração e adoração, com influências que vão do pop rock ao gospel, mas de modo especial na música de inspiração Cristã que se vai fazendo em Portugal. Contamos também com a participação de dois desses grupos, “Mendigo de Deus”, da nossa Diocese de Vila Real, e “MC 16-15”, da diocese de Lamego. As músicas procuram também ter uma vertente mais acústica e algumas mesmo

sem percussão, pois quando os tocamos ao vivo, em locais de culto em concertos orantes, procuramos levar à interioridade e à proximidade com Deus...

Gostaríamos que, quem escutasse o CD, deixasse derramar este Perfume nas suas mãos, nos seus ouvidos e nos seus corações para que neles possa ser verdadeiro “Perfume de Deus”; depois, que as pessoas pudessem também, inebriadas por este Perfume, ser elas próprias Perfume de Deus para o mundo... neste ano missionário pode ser uma boa ajuda para descobrir estes dois belos movimentos de deixar-se perfumar, cativar por Deus, e testemunhar, levar o perfume de Deus para o mundo...

O CD está disponível nas livrarias cristãs de todo o país, contando com a distribuição das Edições Salesianas.

## JOVENS: Missionários da Esperança

Depois do sínodo dedicado ao tema «os jovens, a fé e o discernimento vocacional», que terminou a 28 de outubro, ressoa de modo mais premente o convite ao testemunho missionário no mundo que é lançado a cada jovem, porque toda a Igreja é missionária.

Assim, o Departamento da JUV lança para este ano pastoral o lema: “Missionários da Esperança”, que será o fio condutor de todas as propostas para que os jovens, com a sua alegria, dinamis-

mo e irreverência, se sintam parte integrante da Igreja.

Apresentam-se algumas propostas já agendadas:

- **Encontro Europeu Jovens, Tazé - Madrid** - A Peregrinação da Confiança que decorre de 28 de dezembro a 1 de janeiro será realizada em conjunto com a Diocese do Porto. Inscreveram-se 10 jovens da Diocese de Vila Real que serão acompanhados pelo responsável do Departamento da JUV, Pe João Curralejo.

- **Jornada Mundial da Juventude - Panamá**. Participam dois jovens da Diocese. No fim de semana de 26 e 27 de janeiro, em Gondomar, será o **Panamá in Rio**. Se queres viver o espírito das Jornadas, inscreve-te no Secretariado da Juventude da Diocese do Porto: [www.sdpjporto.pt](http://www.sdpjporto.pt)

- **Dia de formação para animadores juvenis** - Realizar-se-á no dia 2 de Fevereiro de 2019, durante todo o dia, em Vila Real, no Seminário. O dia foi organizado com a colaboração dos membros

do JUV e dos Padres Delegados Arciprestais da Juventude. As inscrições já estão abertas basta ir ao face [JUVdiocesevilareal](https://www.facebook.com/JUVdiocesevilareal)

- **Festival Diocesano da Canção** - A edição de 2019 do Festival terá lugar no dia 2 de Março, pelas 20h30, no Teatro Municipal de Vila Real. O tema será: “ao ritmo de Maria”. O regulamento pode ser pedido pelo mail [sdpjvr@gmail.com](mailto:sdpjvr@gmail.com) O Fátima Jovem, nos dias 4 e 5 de maio, integrará o Festival da Canção Nacional, no qual participará a música vencedora do Festival Diocesano.

- **Encontros de acólitos no Seminário** - realizou-se o primeiro, no dia 17 de novembro, com a presença de 72 acólitos. O próximo está agendado para o dia 25 de abril.

Em datas a anunciar, retomaremos os fins-de-semana hospitaleiros, agora com a Ir. Laurinda Faria, e os encontros arciprestais.

A **Jornada Diocesana da Juventude**, este ano, será no dia 18 de maio, sábado, em Vila Real, com o lema: “**Faça-se em mim segundo a tua Palavra**”.

## NOMEAÇÕES

- O **P. António José Portela Pereira** foi desligado de Cela e S. Julião de Montenegro e nomeado Pároco de S. Pedro de Agostém, acumulando com Nantes, Loivos, Póvoa de Agrações e Selhariz, que já lhe estavam confiadas;

- O **P. Adão Filipe Macedo de Moura** pároco de Vilela do Tâmega, que acumula com Anelhe, Rebordondo, Pinho e Vilarinho das Paranheiras;

- O **P. André Filipe Lopes Meireles** Pároco de Cela e de S. Julião de Montenegro, acumulando com Moreiras, Nogueira da Montanha e Santa Leocádia.

- Pároco de Godim e de Fontelas, no Arciprestado do Douro I, o **P. José de Castro Oliveira**, Espiritano, substituindo o P. José Carlos da Conceição Coutinho.

- Pároco de Adoufe o **P. Dr. Manuel da Silva Coutinho**, acumulando com a Paróquia da Sé (S. Dinis), continuando Vigário do Clero, Director do Centro de Cultura e Assistente da Comissão Justiça e Paz.

- Vice-Chanceler da Cúria o **P. Luís António Guedes de Freitas Saavedra**, acumulando com as paróquias de Mesão Frio, Cidadelhe e Barqueiros.

- **P. Dr. Sérgio Manuel Tomé Correia** Vigário Geral e Moderador da Cúria, continuando Pároco de Moura Morta, Sedielos, Vila Marim e Vinhós e como Juiz do Tribunal Inter-Diocesano e com os outros Ofícios nos vários Conselhos Diocesanos.

É de inteira justiça dever expressar ao Senhor **P. Dr. António Castro Fontes** a gratidão da Diocese, pela grande dedicação, ao longo de tantos anos, como Vigário Geral. Ele deu-se completamente até à exaustão e limite das suas forças, pelo que, em meu nome pessoal e em nome da Diocese de Vila Real, lhe quero expressar o meu profundo reconhecimento, com os melhores votos de que Deus Nosso Senhor o continue aabençoar e a proteger. MUITÍSSIMO OBRIGADO Senhor P. Dr. Fontes por tudo.

+ *Amândio José Tomás, bispo de Vila Real*

## CONVOCATÓRIA

A **Fraternidade Sacerdotal** convoca os seus associados para a reunião ordinária a realizar no dia 28 de Dezembro.

